

## A FERRO E FLOR

As fotos de Lou Borghetti desta série A FERRO E FLOR são tão surpreendentes quanto suas pinturas. Como seus quadros, contêm secretas insinuações que levam a descobertas sempre novas para quem se detém para realmente olhar.

A poucas pessoas ocorreria ligar dois materiais tão diversos e contraditórios quanto flores e ferro: as primeiras um símbolo de delicadeza, o segundo representante da matéria bruta.

Mas, com sua visão muito pessoal, que – como em todo verdadeiro artista – transcende o superficial e o óbvio – Lou Borghetti enxerga em ambos a surpresa, o segredo, o desabrochar das mutações que outros considerariam decrepitude, e a solidez da matéria que a muitos pareceria desinteressante.

Só uma arte especialmente sensível, uma visão muito particular, entre emocionada e dolorida, poderia ver a pungente ação do tempo sobre o ferro (em velhos cascos de navios abandonados, por exemplo), criando formas, cores, sugestões imperceptíveis para quem por ali passasse sem se deter.

Essa mesma visão percebe no efêmero das flores o peso, solidez e as feridas abertas no ferro corroído, matéria bordada, rasgada, sublimada pela mão implacável, mas também criadora do tempo.

Assim, ao olhar de Lou Borghetti tudo se move, fases se alternam como em nossa existência, e tudo nos manda recados se soubermos ver.

A passagem do tempo, que desde sempre me impressiona e com a qual desejo tanto aprender, não é decadência, mas processo; não é finitude, mas atravessando todas as fases possíveis, é permanência: e isso somos nós.

**Lya Luft**

2010